

ESCRavidÃO IDEATIVA (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *escravidão ideativa* é a condição, conduta ou comportamento de a cons-
cin, homem ou mulher, ser dominada ou controlada pela pensenidade de outrem, permanecendo
em situação de sujeição intelectual devido à falta de lucidez, criticismo, autorreflexão e discer-
nimento diante de fatos e parafatos do cotidiano pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *escravidão* vem de *escravo*, oriundo do idioma Latim Medieval, *sclavus*, “escravo”, e este do idioma Grego Bizantino, *sklábos*, originariamente, “eslavo”, e a par-
tir do Século VIII, “escravo”. Surgiu, no idioma Português, no Século XVII. O termo *ideia* deriva
do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto
exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Escravagismo ideativo. 2. Servidão intelectual. 3. Exploração inter-
pessoal ideativa. 4. Escravatura mentalsomática. 5. Prisão mental.

Neologia. As 3 expressões compostas *escravidão ideativa*, *escravidão ideativa*
inconsciente e *escravidão ideativa consciente* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Antiescravidão ideativa. 2. Liberdade pensênica. 3. Livre arbítrio
ideativo.

Estrangeirismologia: a submissão ao *loc* externo; o *modus operandi* genuflexo; o *mo-
dus faciendi* do escravizador ideativo; o *circulus vitiosus* sustentando a escravidão ideativa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento
quanto à autopenalização racional.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Pensenizar: di-
reito inalienável*.

Coloquiologia. Eis 6 expressões coloquiais associadas à escravidão ideativa: a *vaquinha
de presépio*; a *Maria vai com as outras*; o *pau-mandado*; o *boneco de ventríloquo*; a sugestiona-
bilidade facilitando a condição de ser *presa fácil* para o escravocrata ideativo; o ato de *passar
a lábia* em alguém, induzindo-o ao objetivo almejado.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *O homem que não é dono de seu
próprio espírito torna-se facilmente um brinquedo nas mãos de um possível ditador* (Joost Abraham
Mauritis Merloo; 1903–1976). *A prisão mais nociva está em nossa mente, mas sei que a chave
está em nosso bolso. Não importa o tamanho do sofrimento ou do portão das celas, é possível nos
libertarmos de qualquer coisa que esteja nos aprisionando. A base da liberdade é o poder de es-
colha* (Edith Eva Eger; 1927–).

Proverbiologia: – *Quem anda pela cabeça dos outros é piolho*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assédio.** O **assédio ideativo** é o mais enraizado nas personalidades humanas. A su-
peração mais eficaz de tal estado patológico ocorre por meio do desenvolvimento da intelectuali-
dade, a partir das verpons cosmoéticas”.

2. “**Lavagem.** A lavagem de cérebro, em qualquer área humana, é a maior aniquiladora
da **liberdade pessoal**”.

3. “**Manipulação.** A **manipulação interconsciencial** constitui modalidade de escrava-
gismo ideativo”.

Filosofia: o Ignorantismo; o Ideologismo; o Obscurantismo.

Unidade. A *sugestionabilidade* é a unidade de medida prática da escravidão ideativa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autescravizador; a holopensenidade autocorrupta; os autopensenes vitimizadores; a autopensenidade carregada no *sen*; os autolucidopensenes; a escassez da autolucidopensenidade; os acriticopensenes; a acriticopensenidade; os fixopensenes; a fixopensenidade; a pensenização autassediadora; o holopensene pessoal de submissão ao holopensene manipulador; a condição de sugestionabilidade à heteropensenização; os grupopensenes; a grupopensenidade; a vulnerabilidade perante ao holopensene opressor; os bolsões holopensênicos; a submissão ao holopensene das verdades absolutas; as vidas sucessivas no holopensene escravagista; a recomposição das pegadas pensênicas antievolutivas; os seriexopensenes; a seriexopensenidade; a autopensenização livre.

Fatologia: a escravidão ideativa; o “cérebro lavado”; a mentalidade de rebanho; a inteligência aprisionada; o aplauso acrítico; a ideia escravizante; os redutores do autodiscernimento; os fanatismos; as autocrenças; o contágio psicológico da crença; a ausência de autonomia evolutiva pessoal; a crença controlando o comportamento da conscin; a brecha para a usurpação mental; a facilidade do autassédio; as variadas modalidades de transmissão de ideias assediadoras; a manipulação interconscencial sustentando a escravidão ideativa; os líderes taconistas conservadores da escravidão emocional; o emprego de muletas psicológicas para captura de conscins subjugáveis; o medo de perder o domínio intelectual sobre o outro; o ato de falsear a realidade; as pregações doutrinárias irrefutáveis; as manipulações ideativas atuais; a interlocução manipulatória; a manipulação da boa-fé, fraqueza e ignorância humana; a manipulação das *fake news*; os messias com promessas de salvação; a possibilidade do grupúsculo social moldar o comportamento pessoal; o poder temporal dentro do grupúsculo social; a rendição irracional à vontade de outrem; a impaciência para refletir tornando-se vítima da escravidão ideativa; a autocorrupção sendo a pior autescravidão; as convicções falsas; o autodiscernimento obnubilado; a cegueira mentalsomática; as imaturidades quanto à somática; a acomodação à zona de conforto da dependência evolutiva; o ato de consultar diariamente o horóscopo; o ato de delegar a outrem a evolução pessoal; a escolha de anular a própria vontade na busca por aceitação de outrem; a aceitação das verdades inverificáveis (dogmas); o rolo compressor das banalidades sociais; a ruminação mental indicando a condição de subjugação ideativa; as ideologias; as bandeiras ideológicas; a prática da ideologia da escravidão desde o princípio da Humanidade; a servidão ideativa voluntária inquestionável; as coleiras sociais multifacetadas do ego; a maneira equivocada de estabelecer relações interconscenciais; a alforria mentalsomática; o ato de *abrir mão* das ideias antievolutivas; a crise existencial elucidando a autescravidão ideativa; a análise autobiográfica identificando condições de escravidão ideativa; as sugestões libertárias de consciências para ampliar a lucidez da conscin escrava; a autossuperação da robotização existencial decorrente da aplicação de atributos mentaisomáticos; a aplicação da autopesquisa para identificação de desvios existenciais; o investimento intraconscencial na segurança intelectual; o ato de pensar sem amarras; a autossuperação do paradigma eletrónico; a desconstrução da manifestação consciencial autescravizada; a autodescravização ideativa pelo exercício lúcido dos atributos conscienciais; a compreensão de a liberdade ser escolha; os ensinamentos do curso *Leitura Lúcida* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); as ideias provocadoras de *upgrade* evolutivo; a autexperimentação do paradigma consciencial; as verpons cosmoéticas.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bolsões interdimensionais associados à escravidão ideativa; a interlocução interdimensional assediadora; as inspirações anticosmoéticas de assediadores extrafísicos; a devoção cega dos satélites de megassediadores extrafísicos; a parescravização aprisionando legião de consciências; a cadeia dos assédios interconscenciais; a continuação da escravidão ideativa pós-dessoma; a viragem de autoconsciencialidade multiexistencial com o Curso *Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a recuperação dos megacons; a compreensão da pararealidade em ser minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escravizador manipulador–escravizado autenganador*; o *sinergismo carências generalizadas da conscin manipulável–manutenção ativa do escravagismo ideativo*; o *sinergismo credulidade-sugestionabilidade*.

Principiologia: o *princípio da crença cega*; o *desconhecimento do princípio da descrença* (PD); o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*.

Codigologia: o *código de honra da escravidão ideativa*; a *ausência do código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à *liberdade pensênica*.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da afinidade interconscien-*
cial.

Tecnologia: as *técnicas específicas de manipulação consciencial*; a *técnica da lavagem cerebral*; a *técnica do emprego de atributos mentaisomáticos* enquanto *profilaxia à escravidão ideativa*; a *aplicação de técnicas de autopesquisa* na *superação da dependência intelectual*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas da autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: as *atividades do voluntariado conscienciológico* oportunizando o desenvolvimento da *autocriticopensenidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocongniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Mentalomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito da robotização no comportamento na conscin*; a *falta de autoconfiança* enquanto *efeito da submissão intelectual*; o *efeito da interprisão grupocármica*; o *efeito da vivência de pseudorealidade evolutiva*; o *efeito da esquiva à autorresponsabilidade evolutiva*.

Neossinapsologia: as *ideias adulteradas dificultando as neossinapses da dinâmica evolutiva consciencial*.

Ciclologia: o *ciclo da escravidão ideativa*; o *ciclo da obnubilação consciencial decorrente do círculo vicioso*; o *ciclo temporário algoz-vítima* no decorrer da *seriéxis*; o *ciclo autoconsciencioterápico* aplicado à *superação da escravidão ideativa*.

Enumerologia: a *ideia fixa*; a *ideia falsa*; a *ideia dogmática*; a *ideia manipuladora*; a *ideia absoluta*; a *ideia fictícia*; a *ideia fantasiosa*. O *entendimento* de *autorreciclagens mentaisomáticas*; o *entendimento* da *interassistência cosmoética*; o *entendimento* da *ideia libertária de ponta*; o *entendimento* da *rememoração do Curso Intermissoivo*; o *entendimento* da *autexperimentação de neoideias* na *eliminação de crenças*; o *entendimento* de *ideias resgatogênicas*; o *entendimento* da *captação de ideias amparadas*.

Binomiologia: o *binômio escravizador-escravizado*; o *binômio ideia escravizante–ideia libertadora*; o *binômio ideia conservadora–neoverpons da Conscienciologia*.

Interaciologia: a *interação emissor-receptor* na *escravidão ideativa*; a *interação de as-*
sedialidade; a *interação patológica idólatra-ídolo*.

Crescendologia: o *crescendo ideia do emissor–aceitação acrítica–subjugação ideativa–dominação pensênica*.

Trinomiologia: o *trinômio posição-prestígio-poder*; o *trinômio acriticidade-sugestionabilidade-sujeitabilidade*; o *trinômio escravidão ideativa–escravização doméstica–escravização social–escravização parassocial*.

Polinomiologia: o *polinômio escravizador aliciamento consciencial ideativo–inculcação ideativa–lavagem cerebral–dominação intelectual*.

Antagonismologia: o *antagonismo escravidão ideativa / antiescravidão ideativa*; o *antagonismo sugestionabilidade / recepção crítica de ideias*; o *antagonismo ideia antievolutiva / ideia evolutiva* presente no cenário existencial humano.

Paradoxologia: o *paradoxo de o escravizador ideativo ser a primeira conscin escravizada*.

Politicologia: a *escravocracia*; a *assediorocracia*; a *argumentocracia anticosmoética*; a *antidemocracia*; a *idolocracia*; a *genuflexocracia*; a *manipulocracia*.

Legislogia: as oportunidades autorreeducativas favorecidas pela *lei da seriéxis*; a *lei da interdependência interconsciencial*; a *lei da subjugação consciencial*.

Filiologia: a ausência de autopesquisofilia; a dependenciofilia; a idolofilia.

Fobiologia: o medo de assumir a autorresponsabilidade evolutiva; o medo da exclusão; o medo da rejeição.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da subjugação*.

Maniologia: a idolomania; a mania incessante de subjugar consciências; a mania de conduzir a vida pessoal pela crença.

Mitologia: o *mito da escravidão ideativa eterna*; o *mito de o escravizador visar a felicidade do escravizado*; o *mito da verdade absoluta*.

Holotecologia: a *agrilhoteca*; a *convivioteca*; a *dogmaticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *politicoteca*; a *socioteca*; a *pensenoteca*; a *teoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pensenologia*; a *Autopesquisologia*; a *Escravagismologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Desviaciologia*; a *Dogmatologia*; a *Interpriologia*; a *Liberologia*; a *Manipulaciologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin belicista; a conscin autescravizada; a conscin seguidora; a conscin fantoche; a conscin ativista; a conscin carente; a conscin religiosa; a conscin assediadora; a conscin monoidéica; a conscin lavada cerebralmente; a conscin influenciável; a conscin manipulável; a conscin acrítica; a conscin partidária; a conscin dogmática; a conscin sugestionável; a conscin robotizada; a conscin eletrônica; a conscin fanática; a conscin lúcida; a conscin antidogmática; a conscin maxidissidente.

Masculinologia: o escravo; o submisso; o beato; o genuflexo; o fanático religioso; o pré-serenão vulgar; o manipulado interconsciencial; o homem-bomba; o interpriologista; o devedor cármico; o marionetador; o escravagista; o inculcador ideativo; o catequizador; o doutrinador; o líder político; o lavador de cérebros; o líder religioso; o líder belicoso; o escravo do celular; o filósofo francês Destutt de Tracy (1754–1836) propositores do termo Ideologia; o inversor existencial; o reciclante existencial; o retomador de tarefa; o intermissivista.

Femininologia: a escrava; a submissa; a beata; a genuflexa; a fanática religiosa; a pré-serenona vulgar; a manipulada interconsciencial; a mulher-bomba; a interpriologista; a devedora cármica; a marionetadora; a escravagista; a inculcadora ideativa; a catequizadora; a doutrinadora; a líder político; a lavadora de cérebros; a líder religiosa; a líder belicosa; a escrava do celular; a inversora existencial; a reciclante existencial; a retomadora de tarefa; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens assediator*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens doctrinalis*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens libertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: escravidão ideativa *inconsciente* = a da conscin sem lucidez, acrítica, subjugada pela ideia de outrem devido à própria insciência, manifestando pensenes irracionais no

cotidiano; escravidão ideativa *consciente* = a da conscin lúcida, crítica, porém subjugada pela ideia de outrem devido à autocorrupção, medo, ganhos secundários, manifestando pensenes irracionais no cotidiano.

Culturologia: a cultura milenar da dominação; a cultura da genuflexão; a cultura da alienação intelectual; a cultura da irreflexão; os idiotismos culturais.

Tipologia. Pertinente à *Pensenologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 14 tipos de conscins escravas ideativas:

01. **Escrava da autocorrupção.** A *conscin* autocorrupta crendo na própria falácia, *prisioneira* de ideias prejudiciais ao autodesempenho evolutivo, esquivando-se de investir nas autor-reciclagens.

02. **Escrava da bioquímica.** A *conscin* toxicomaniaca, *prisioneira* da ideia do prazer momentâneo, prejudicando as funções do cérebro e atributos mentais.

03. **Escrava da eletrônica.** A *conscin* fisicalista, *prisioneira* da ideia materialista, de vida intrafísica trancada, permanecendo autoimpedida de ressignificar valores, metas e prioridades pessoais, consoantes às recins positivas.

04. **Escrava da perfeição.** A *conscin* autexigente, *prisioneira* da ideia do perfeccionismo no autodesempenho, postergando realizações pessoais.

05. **Escrava das emoções.** A *conscin* instintiva, *prisioneira* da ideia do subcérebro abdominal, comprometendo a expressão da pensenidade madura.

06. **Escrava do cifrão.** A *conscin* mão de vaca”, miserê ou mesquinha, *prisioneira* da ideia do egocentrismo, evitando a prática do mecenato interassistencial.

07. **Escrava do fascínio.** A *conscin* deslumbrada, encantada, *prisioneira* da ideia fascinadora, obscurecendo a pensenidade racional.

08. **Escrava do grupúsculo social.** A *conscin* *prisioneira* da vida paroquiana e sectária, desconhecendo a ideia de universalismo conviviológico.

09. **Escrava do idiotismo cultural.** A *conscin* robotizada *prisioneira* da ideia tradicional e banalidades sociais, atrasando a evolução pessoal.

10. **Escrava do misticismo.** A *conscin* mística *prisioneira* da ideia supersticiosa e usabilidade de amuletos, rezas, mitos, renunciando à prática do poder pessoal.

11. **Escrava do trabalho.** A *conscin* compulsiva, *prisioneira* da ideia do *workaholism*, deixando em segundo plano os propósitos existenciais evolutivos.

12. **Escrava doméstica.** A *conscin* subjugada, *prisioneira* do heterassédio no cotidiano doméstico, sendo forçada a experienciar a pseudo-liberdade no ambiente familiar.

13. **Escrava energívora.** A *conscin* sugadora de energias, *prisioneira* da ideia de viver à custa de energias de outrem.

14. **Escrava ideológica.** A *conscin* submissa, *prisioneira* da ideia absoluta (dogma), renunciando ao poder da vontade pessoal.

Instalação. A escravidão ideativa se instala quando a conscin com baixo nível de discernimento irracionalmente acata ideia sem reflexão ou de modo acrítico, tomando-a por verdade absoluta. Há, então, a conformidade absoluta com determinado padrão, norma ou dogma implantado na intraconsciencialidade enquanto único e verdadeiro.

Ignorância. A conscin se submete à escravidão ideativa em razão da ignorância tanto da autorresponsabilidade evolutiva quanto da relação de interdependência consciencial, abdicando, anticosmoeticamente, do próprio poder consciencial.

Autoconscientização. Pela teática da *Autopesquisologia*, eis, em ordem funcional, 7 momentos distintos e progressivos, em geral observáveis, no processo da conscin inserida no holopense escravagista ideativo:

1. **Inconsciência:** a *conscin* não manifesta autoconscientização quanto a estar escrava de alguma ideia.

2. **Desconforto:** a *conscin* se incomoda com a escravidão ideativa de outrem.

3. **Dúvida:** a *conscin* se questiona sobre o próprio comportamento ao se sentir incomodada com a atitude escrava alheia.

4. **Convicção:** a *conscin* tem convicção de ser escrava de alguma ideia antievolutiva, possibilitando, em consequência, entrar em crise existencial.

5. **Admissão:** a *conscin* admite subjugar-se às ideias escravizantes.

6. **Atitude:** a *conscin* investe em neoparadigma para alcançar a reestruturação pensênica capaz de promover a abolição da escravidão ideativa.

7. **Superação:** a *conscin* constata o resultado da escolha pessoal pela vivência da liberdade pensênica no dia a dia multidimensional.

Descrenciologia. A aplicação de *técnicas autorreeducadoras* para o desenvolvimento do discernimento constitui alternativa lúcida para sair do holopensene escravagista ideativo. Tal ação visa a eliminação da influência da inculcação de ideias anacrônicas, distorcidas e antievolutivas impostas por si mesma ou por outras consciências.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a escravidão ideativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autassédio mentalsomático:** Autassediologia; Nosográfico.
05. **Autescravidão:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Conscin fanática:** Conviviologia; Nosográfico.
09. **Desapego ideativo:** Autocriticologia; Homeostático.
10. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Ignorantismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
13. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Subjugação ao assédio:** Antievoluciologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA ESCRAVIDÃO IDEATIVA, MANTIDA NO PLANETA PELA FALTA DE AUTOCRITICOPENSENIDADE QUANTO ÀS INFORMAÇÕES RECEBIDAS, É MEGADESAFIO EVOLUTIVO À CONSCIN INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identifica alguma ideia autescravizante ou heterescravizante no holopensene pessoal? Como planeja realizar a autorreeducação desse tráfegar?

Bibliografia Específica:

1. **Eger**, Edith Eva; *A Liberdade é uma Escolha* (*The Gift*); revisoras Alice Dias; Hermínia Totti; & Livia Cabrini; trad. Débora Chaves; 176 p.; 12 caps.; 1 *E-mail*; 12 enus.; 1 foto; 3 ilus.; 2 *websites*; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2021; páginas 11 e 15.
2. **Kneale**, Matthew; *Crença: A nossa Invenção mais Extraordinária* (*An Atheist's History of Belief: Understanding Our Most Extraordinary Invention*); trad. Fernando Santos; 246 p.; 10 caps.; 2 citações; 1 *E-mail*; 26 siglas; 1 *website*; 40 notas; 83 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2016; páginas 3 a 246.

3. **Merloo**, Joost Abraham Mauritt; *Lavagem Cerebral: Menticídio: o Rapto do Espírito* (*The Rape of the Mind*); trad. Eugênia Moraes Andrade; & Raul de Moraes; XVI + 372 p.; 4 partes; 18 caps.; 1 citação; 4 enus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 28 notas; 125 refs.; 21 x 14 cm; br.; Ibrasa; São Paulo, SP; 1980; página 99.

4. **Nader**, Rosa; *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas*; pref. Kátia Arakaki; revisores: Cristina Arakaki; *et al*; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 *webgrafias*; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 36 a 43.

5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 149, 1.150 e 1.215.

A. C. P.